

PROIBIDO SONHAR PARA MUITOS ARTISTAS

- * ARTE A DURAS PENAS
 - * 12 HOMENS IRREDUTÍVEIS
 - * NENHUM COMPROMISSO
 - * PESQUISAS E ESTUDOS
 - * VANGUARDA: DENOMINADOR COMUM
- Texto de Heloisa Soares
- Fotos de J. Teixeira Netto

Éra uma vez doze homens. Entre um cigarro e outro, entremendo um "caso" mais e outro dedo de prosa sobre os seus problemas comuns — pois todos eles vivem às voltas com assuntos profissionais e suas frustrações artísticas — tiveram um "astalo": fundar uma galeria. Inédita, revolucionária. Não para fazer concorrência às demais existentes, é óbvio. Tampouco porque tivessem dificuldades para expor seus traba-

lhos, mas para acolher pesquisas ou estudos que, por motivos comerciais, não podem ser exibidos ao público, o que redundaria em ignorância do que se faz nesse setor. Não se filiariam a grupos; não "dariam bola" a críticos, não teriam escola. Todos aqueles que fizessem algo de vanguarda, todos aqueles que crisssem alguma coisa dentro do mundo da arte, ali encontrariam guar-



CHAROUX tem 31 anos de permanência no Brasil e um emprego que lhe garante o subsistência, mas despensa suas horas de folga com a pintura, que já lhe proporcionou inúmeros prêmios. Para uma tentativa no campo da escultura

O nome da nova casa de arte foi também motivo de debates: chamava-se-a assim ou assim... As sugestões não agradavam. Vários nomes foram apontados, mas nenhum conseguiu aprovação total. Até que enfim alguém limpou o suor da testa e surgiu uma denominação que a todos satisfizesse: "Novas Tendências", NT, em última instância.

Um local na rua General Jardim foi alugado e readaptado e, em pouco tempo, São Paulo ganhava uma nova casa de arte, desta feita em moldes cooperativistas. Perencia exclusivamente a artistas. Era a única no gênero. No fim de cada mês os associados desembolsam uma quantia "X", pagam as despesas e... pronto. Nenhum lucro. Por vezes prejuízo. Mas, como não têm interesse sequer em compradores e não visam a obter dinheiro, o negócio vai indo. Alias, muito bem.

* ELES

Existe, ainda, uma diferença entre a NT e as demais: só se abre à noite, das 18 às 21 horas. Registra-se, nesse período, desusado movimento na casa. Artistas circulam por ali, formam-se grupinhos para discutir problemas comuns. Mas há também os que trabalham. Motivo: a tarde deixam os seus empregos e, ao invés de se dirigirem a casa para um reclamado descanso, encamiñham-se para o "ponto de encontro" na General Jardim, em busca de um prazer espiritual, da realização de um anseio: a arte pura e simples.

* CHAROUX

Charoux é um dileta: é artista, mas muitas vezes premiado, mas tem um emprego que lhe garante o "pão de cada dia", numa indústria. Gordio, calmo, cabelos grisalhos, nasceu na Austria, mas tem 37



JUDITH Lauand, uma das próximas expositoras da Galeria NT. Sócia-fundadora da casa de arte da General Jardim e, como os demais, concretista

* FIAMINGHI

Hermelindo Fiaminghi também faz parte do grupo de fundadores da NT e, como não poderia fugar à regra, faz horas "batidas" numa empresa publicitária, o que não o impede de "marcar o ponto" diariamente, na galeria a que se filiou por amizade artística, a mais 11 com-panheiros de ideal.

E concretista como alias a maioria dos associados da NT e já expôs em quase todas as mostras de maior destaque. Atualmente trabalha numa pesquisa para obter fusão e difusão da cor por incidência de luz através da retícula (reticula, eir e luz). Trata-se de autêntica novi-

dade em matéria de pintura ou seja, o uso de películas transparentes, sensíveis à cor. Depois de selecionar tonalidades por transparência também, finaliza a obra por processo industrial (melos gráfico). Será um dos próximos expositoras da "Novas Tendências", sem data marcada porque a NT, diferenciando-se também de outras casas do gênero, não faz calendários de mostras.

* OUTROS

Os outros dos 12 são: Cac-tano Fracaroli, Judith Lauand, Alfredo Volpi, Willys de Castro, Hércules Barsotti, Casemiro Feyer, Alberto Alberti, Waldemar Cordeiro, Fernando Lemos e Luiz Sa-cloto. Alguns deles já deixaram a galeria por motivos diversos, enquanto outros se tornam, com o decorrer do tempo, associados. Alguns deles dispensam qualquer comentário: Volpi por exemplo, e Waldemar Cordeiro, que anda metido no chamado "pop-artismo"; Willys de Castro e Hércules Barsotti são proprietários de uma agência de publicidade; Sachlot é escultor, Casimiro também (nas horas vagas) químico profissionalmente, enquanto Alberto Alberti, além de industrial, realiza uma pesquisa muito séria, dentro da pintura, com materiais plásticos.

Em linhas gerais, os aspectos da NT, galeria de arte nova e inédita e em cujo programa de exposição se lê obrigatoriamente: "NT não pertence a um grupo e nem pretende uniformizar opiniões. É uma condição aberta ao artista que, no âmbito de uma natureza comunicativa direta, autônoma e substantiva, contribui para a delimitação das novas poéticas. Não subscreverá eventuais tentativas de englobar anonimamente os seus expo-sitores em mais um "ismo". Diversamente, é partindo da simultaneidade de pesquisas, sensibilidade individual e opiniões de cada artista, que se poderá ter uma visão real das contradições — dialética-mente falando — que caracterizam a situação presente e a arte de vanguarda. Pretende, outrossim, oferecer ao público a informação adequada e qualificada, nacional e internacional de ideias que tenham relação com as novas tendências da arte de vanguarda".

* EXPOSITOR

Atualmente, quem expõe na NT é Cypriano Guariglia, jovem autodidata, já com 10 anos de constantes pesquisas artísticas. É professor de desenho por obrigação; anda felicíssimo, já que a Bienal de 1965, as portas de maneira auspiciosa, apresentará 5 (desenhos). Na "Novas Tendências" expõe 26 trabalhos — 11 pinturas e 15 seqüências — tudo em branco. Uma das pinturas é pesquisa com aquadrilletes, as demais, fóto-sobre "Duratex", são planas e polidas, com formatos variáveis do triângulo equilátero ao doctógono regular, num aproveitamento de tintas diferentes, "baseando" efeitos de mutações de tonalidades, além de absorções de tonalidades.

Guariglia afirma que sua arte sobrevive graças às quatro aulas que dá, diariamente, em colégios da Capital, isto é, ajusta-se à dura realidade do "primus vivere", de onde "philosophari" da sabedoria dos antigos.

* FUTURO

O que a NT fará no futuro: primeiramente, pretende ampliar suas instalações, para que cada associado possa trabalhar em suas dependências. Programou uma "coletiva" e três novas "individuais": de Willys de Castro, Fiaminghi e Judith Lauand.



FIAMINGHI é publicitário. Atualmente trabalha numa pesquisa para obter fusão e difusão da cor por incidência da luz através da reticula. Exporá em breve na NT

* Desde que deixou o Brasil, Norma Bengell não abandonou um só instante o trabalho, embora até hoje se tenha chegado ao nosso continente "El Matioso". Seu mais recente filme é "La Costanza della ragione", dirigido por Pasquale Festa Campanile. Além do elenco brasileiro, fazem parte do elenco Sammy Frel, Catherine Deneuve, Enrico Maria Salerno, Romolo Valli e Salva Randone.

* Em Hollywood, atualmente, todo mundo faz sua própria comida. Estrelas planejando e preparando jantares em casa é o que há de mais elegante. Pamela Mason e sua filha Portland, a sra. Gig Young e Jill St. John, figuram entre as celebridades que se matricularam no Curso de Arte Culinária de Mount St. Mary's, sob a direção da irmã Elise Therese.

* A fim de inaugurar exposição de pintura no Instituto de Letras e Artes "El Paros", a convite da Divisão Cultural do Itamarati, partiu para Montevideo a pintora santista Wegs.

* Vanja Orice, estrela cinematográfica brasileira, tomou conta dos jornais franceses, devido à sua participação no espetáculo de gala de "L'Espoir", em que cantou oito canções (quatro brasileiras e quatro francesas). Vanja ficará mais alguns meses em Paris antes de retornar ao Brasil.

* Em homenagem a Maria Olenewa, falecida recentemente, será erigido um busto na Praça Ramos de Azevedo, em frente à Escola de Bailado da Prefeitura, onde a conhecida coreógrafa e professora tornou grande parte dos bailarinos brasileiros. O trabalho foi encomendado por ex-alunos da extinta a escultora Bela Prado que informou tratar-se de um busto em bronze, cuja inauguração está prevista para o dia 15 de agosto, às 10 horas.

* Maria Raquel de Andrade, "miss" Brasil 65, seguirá para Mignol somente na quarta ou quinta-feira da próxima semana, para disputar o título de "miss" Universo. Não poderá embarcar antes por não ter completado os preparativos necessários.

* Maria Callas será, possivelmente, a intérprete de "Medéia" que Carl Dreyer pretende realizar. Faz alguns anos, com efeito, que este diretor cogita de levar à tela a história da mitológica feiticeira, cujos artifícios lhe valeram o Velocino de Ouro. Não se sabe se Callas estaria disposta a aceitar o papel.

* Notícias procedentes de Belo Horizonte revelam que o governo soviético convidou a sra. Aimée de Heeren, vice-presidente da Sociedade Pedro II, a visitar a Rússia, como hóspede oficial. Ela e sua filha partirão no dia 20 para Moscou, em companhia de outros delegados.

* Cleódy Iaconis, que interpreta um dos papéis de

judô do célebre professor Blunquiza de Nelson Rodrigues, recebeu do programa "TV Rio e Você" o título de uma das dez celebridades do Rio de Janeiro no momento.

* Um passaro é a principal adorno do quepe das voluntárias da Milícia Feminina da Indonésia. Mulheres de toda a República integram esta força militar.

* Elizabeth Taylor e Richard Burton estão interessados em alugar a casa de Peter Lawford (cunhado do ex-presidente Kennedy), na praia de Santa Mônica. O aspecto pitoresco da habitação é que Michael Wilding, ex-marido de Liz, agência o negócio para o casal.

* A atriz cinematográfica italiana Monica Vitti encontra-se atualmente em Amsterdã, onde tomará férias de



GUARIGLIA, jovem professor de desenho, há 10 anos pesquisa obras numa busca de efeitos, tais como mutações e reflexões, além de absorções de tonalidades

A semana no MUNDO feminino